

Sudam e Governo do Tocantins **firmam cooperação técnica**

A Sudam e o governo do Estado do Tocantins assinaram no final de junho o Termo de Cooperação Técnica que tem como objetivo atrair mais investidores para o Tocantins. O convênio foi firmado pelo governador Marcelo Miranda, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, e o secretário de Indústria e Comércio, Eudoro Pedroza, no Palácio Araguaia (TO). A assinatura foi acompanhada por empresários, secretários de estado, representantes do Legislativo e diversas autoridades.

Com a assinatura do termo, será instalada uma equipe de apoio na Secretaria de Indústria e Comércio, que irá atuar numa primeira pré-análise dos projetos e cartas-consulta dos incentivos fiscais e FDA. A capacitação das equipes iniciou no mesmo dia da assinatura do convênio. A previsão é que nas próximas semanas sejam iniciados os trabalhos na própria secretaria. Convênio semelhante foi firmado no Amapá, cujos técnicos foram treinados e já se encontram atuando.

Representação

A Sudam disponibilizará à Secretaria de Indústria e Comércio informações atualizadas sobre as políticas de incentivos fiscais e financeiros praticados pelo governo federal, além de treinar a equipe da secretaria para atuar nas atividades estabelecidas por meio do convênio.

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Indústria e Comércio, designará os técnicos para que depois de capacitados atuem no pré-exame de cartas-consulta e dos projetos técnicos econômicos na sistemática da redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e do FDA.

Djalma Mello explicou as vantagens que são oferecidas, como a redução do IRPJ, em que a Sudam tem a possibilidade de conceder, através da aprovação de projeto, a redução de 70% do Imposto de Renda a



O Superintendente Djalma Mello e o Governador Marcelo Miranda assinaram convênio no Tocantins

pagar. As empresas que conseguirem esse incentivo ainda vão poder tirar, dos 25% que terão que recolher, 30% que deverá ser depositado no Banco da Amazônia, mais 50% desse volume em recursos próprios, e usar esse dinheiro para comprar máquinas e equipamentos novos para promover a melhoria da sua empresa", afirmou.

Djalma também ressalta que a iniciativa privada ainda conta com os recursos do FDA, atualmente com cerca de R\$ 800 milhões em caixa, para os nove estados da Amazônia Legal. "O Fundo financia até 80% do investimento fixo, ou até 60% do investimento total, abrangendo setores diversos, como infra-estrutura, turismo, indústria e agricultura entre outros", garantiu.

Para Eudoro Pedroza, a medida vai facilitar a vida dos empresários que tinham que se deslocar até a sede do órgão, em Belém do Pará, em busca de incentivos. "É mais um instrumento de suma importância para a atração de investimentos e para os empresários que aqui existem, porque vamos economizar tempo e agilizar os processos, fazendo com que os empresários que aqui vivem reduzam seus custos e despesas", disse.

Ações da Sudam são divulgadas no **Frutal Amazônia**



Estande da Sudam recebeu cerca de 500 visitantes nos quatro dias do evento



Cerca de 500 visitantes e aproximadamente 1000 volumes de material bibliográfico, técnico e institucional distribuídos entre os visitantes. Esse foi o balanço da participação da Sudam no III Frutal Amazônia e VIII Flor Pará, que aconteceu de 26 a 29 de junho, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém. O evento reuniu autoridades, empresários, investidores, estudantes e o público em geral, que tomaram conhecimento dos investimentos já realizados pela instituição em Arranjos Produtivos Locais (APL) de fruticultura, nos exercícios de 2004 a 2007.

A equipe técnica da autarquia esteve presente, dando orientações sobre as formas de acesso a programas e investimentos em desenvolvimento regional, em especial ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA e aos incentivos fiscais. Uma das maiores vantagens do estande foi o contato estabelecido com investidores e autoridades públicas de instituições que têm atuação em atividades afins em outros Estados, já que a área de atuação da Sudam envolve toda a Amazônia Legal.

Cerca de 85 eventos de capacitação, entre cursos, oficinas e painéis, foram realizados nos quatro dias do Frutal, que reuniu cerca de 25 mil pessoas, com 1.600 agricultores e 150 expositores na área de agricultura familiar.

Investimentos

Ao longo dos últimos quatro anos, a extinta Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antecessora da Nova Sudam, investiu cerca de R\$ 9,5 milhões no desenvolvimento de 42 projetos de APL, sendo 20 destinados à fruticultura, especialmente nos estados do Pará, Amapá, Roraima e Acre. Nesse período, foram implementadas ações como a instalação do Laboratório de Análise de Físico-Química e Microbiológica, no Pará, o desenvolvimento competitivo da cadeia de açaí no Amapá, Projeto de Apicultura na Região de Belém, Implantação de um Viveiro com a Capacidade de 30.000 mudas, Apoio ao Fortalecimento de APL de Grão, em Roraima, e a capacitação para multiplicadores e líderes e diagnóstico da demanda turística e o inventário da oferta turística no Vale do Juruá, no Acre entre outros.

A principal vantagem da abordagem de APL na formulação e implementação de políticas é o estabelecimento de uma ponte entre as esferas micro, meso e macro sociais, econômicas e políticas e entre estas e a região. Os APL proporcionam, ainda, a empresas, agências de promoção e demais atores uma visão ampla sobre a realidade local, auxiliando na definição de estratégias adequadas.

Curtas

FDA

A Sudam e a Caixa Econômica Federal firmaram parceria para que o Banco também seja agente financeiro do FDA, juntamente com o Banco da Amazônia.

Água

A relação da água com o desenvolvimento da Amazônia será

o tema principal do Seminário “Água e desenvolvimento regional” que a Sudam está organizando para o segundo semestre. A intenção é formar grupos de trabalho e discutir proposta de ação para implementar projetos nessa área.

Enchente

A Defesa Civil da Sudam fez visita técnica de reconhecimento dos desastres causados pelas enchentes em Santarém, região oeste do Pará. Lá, mais de seis mil famílias foram atingidas. A intenção agora é garantir auxílio aos desabrigados com cestas básicas e madeira para reconstrução de passarelas e casas.

Indicadores de desempenho

Uma consultoria técnica deve ser contratada em breve para elaborar os indicadores de desempenho institucional da Sudam. Com isso, será possível medir o resultado dos investimentos feitos pela autarquia.

Expediente

INFORME SUDAM - Ano 1, nº 05

Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira/Marilena Vasconcelos

E-mail: ascom@sudam.gov.br

REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO

Robson Ferreira

IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam



Empresas beneficiadas com a redução fiscal terão mais competitividade

Sudam atualiza

análise de projetos

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) conseguiu suprir a demanda de projetos pleiteantes da redução de imposto de renda que estavam pendentes desde a extinção da ADA, em agosto de 2007. Desde março, por ocasião da definição da nova equipe técnica do setor de incentivo fiscal, o trabalho foi retomado com o objetivo de suprir a demanda reprimida. Segundo o coordenador-geral de incentivos e benefícios fiscais e financeiros, Indalécio Pacheco, dos 124 projetos pendentes de análise 93 já foram aprovados e oito estão aguardando parecer final. Restam apenas seis para vistoriar e 17 novos projetos em pré-análise. Com isso, 74 empresas foram beneficiadas nos estados do Amazonas, Pará, Rondônia e Mato Grosso.

Os números são otimistas e mostram que a Sudam está apta para iniciar a partir de agora um trabalho de análise dos projetos em tempo real. Indalécio informou que a coordenação de incentivos adotou uma nova

metodologia de trabalho, onde os projetos são analisados, antes da formalização do processo, garantindo assim, que o projeto chegue aos técnicos com os requisitos já previstos na legislação. “O projeto só vai tramitar se estiver todo correto. Caso contrário será devolvido”, explica o coordenador.

Para estar em dia com a legislação, o projeto deve ter, no ato da formalização, a documentação exigida, o

projeto técnico-econômico e o ofício de solicitação do pleito. Toda a exigência para a apresentação pode ser consultada no site da Sudam, no endereço www.sudam.gov.br. A expectativa é de que com a nova metodologia os projetos possam ser aprovados em até quatro meses a partir do protocolo na autarquia. “Queremos com isso garantir o cumprimento do principal objetivo do incentivo fiscal que é garantir competitividade às empresas beneficiadas para que possam contribuir com o desenvolvimento regional, garantindo a geração e/ou manutenção de trabalho, emprego e renda”, conclui Indalécio.

Análise via web

A Sudam vai implantar, em breve, o sistema eletrônico de análise e acompanhamento de projetos, no qual as empresas poderão protocolar e acompanhar os processos de redução fiscal via internet. No final de junho, o sistema foi apresentado conjuntamente aos técnicos da Sudam e Sudene. Segundo Indalécio Pacheco, uma vez implantado, o sistema vai reforçar a transparência, objetividade e garantir mais produtividade, reduzindo o tempo de análise e aprovação dos projetos.

FDA ultrapassa R\$500 milhões em liberações

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) já liberou aproximadamente R\$ 537 milhões em benefício a sete empresas da Amazônia. Os recursos são referentes aos exercícios de 2007 e 2008 e somam mais da metade do total dos recursos do FDA. Gerido pela Sudam, o FDA tem por finalidade assegurar recursos para a realização de investimentos estruturantes privados na Amazônia, impulsionando o desenvolvimento da região. É voltado basicamente para os projetos de implantação, ampliação, modernização e diversificação desses empreendimentos.

Até o momento, já foram beneficiadas as empresas Gera-Geradora do Amazonas, Geraoeste – Usinas Elétricas do Oeste (Mato Grosso), Companhia Energética Manauara (Amazonas), Porto Franco Energética (Tocantins), Usina Elétrica do Nhandú (Mato Grosso), Eletrogoes (Rondônia) e Brazservice Wet Leather (Mato Grosso). Essas empresas tiveram seus projetos aprovados em 2006 pela Sudam e Banco

da Amazônia e desde então, vêm tendo os recursos liberados em parcelas. No caso da Gera-Geradora, o valor pleiteado pela empresa, de R\$ 116 milhões, já foi totalmente liberado.

De acordo com os empreendimentos, o setor energético da Amazônia será o principal beneficiado. Dos sete projetos com recursos liberados, seis referem-se à geração de energia, por meio da construção de pequenas centrais elétricas. O investimento total nesse setor é de aproximadamente R\$623 milhões. Um último projeto refere-se a curtimento e outras preparações de couro, da Brazservice.

O diretor de incentivos e atração de investimentos da Sudam, Inocêncio Gasparim, ressalta que o FDA tem se configurado como um instrumento financeiro de grande envergadura na atração de novos investimentos para a Amazônia. “Esses empreendimentos se instalam aqui trazendo infraestrutura e gerando milhões de empregos, utilizando mão-de-obra local”, afirma. Ele destaca que além de se enquadrar na legislação, os projetos devem ter licença ambiental de funcionamento. Segundo Gasparim, desde 2005, quando o FDA começou a ser operacionalizado, a Sudam já aprovou 17 cartas-consulta e 11 projetos.

Convênios terão acompanhamento online

Servidores da Sudam receberam as primeiras orientações sobre as alterações no procedimento de formalização, liberação e transferência de recursos da União através de convênios e contratos celebrados pela União. O Seminário de Apresentação das Mudanças na Legislação de Convênios foi ministrado pela procuradora-geral da Sudam, Márcia Dopazo, e pela assessora de Gestão Institucional, Keila de Jesus, durante o mês de junho, mostrando as alterações na legislação de convênios, reguladas pela Portaria Interministerial, editada no final de maio passado pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, Fazenda, de Controle e da Transparência, e a Controladoria Geral da União.

De acordo com a Portaria, passam a ter novas regras, os convênios, contratos de repasse e termos de cooperação, celebrados pelos órgãos públicos federais, com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos.

A Portaria alterou todos os momentos do procedimento, desde a instrução processual até a última fase do processo, que é a tomada de contas especial. Segundo Keila de Jesus, o principal efeito dessas mudanças foi a celeridade na tramitação, maior rigor na liberação e no acompanhamento dos processos, bem como na transparência do procedimento. “O que a medida quer é tornar mais transparente para a sociedade o que a administração pública está fazendo”, afirmou ela.

Acompanhamento via Web

Pelas novas regras, o acompanhamento dos processos será feito “online”, em tempo real e paralelamente, entre os contratantes, através do Sistema de Convênios (SICONV). O sistema informatizado é alimentado via internet, com informações referentes às contratações, liberações de cada parcela etc, a partir do mesmo dia. Os cidadãos terão acesso a essas informações através do site www.convenios.gov.br e poderão acompanhar passo a passo todo o processo. A diretoria de administração da Sudam vai ministrar um curso a servidores, para capacitá-los na alimentação do sistema. O portal de convênios do governo já está disponibilizando cursos de educação a distância para ensinar os usuários a lidar com o sistema, que é totalmente novo para todos os servidores.



Gestores federais apresentaram propostas de funcionamento do fórum

Sudam retoma

Fórum de Gestores Federais

Instituições federais com representação na Amazônia voltaram a se reunir em maio, na sede da Sudam, por ocasião da retomada do Fórum de Gestores Federais da Amazônia (FGF). Articulado pela Sudam, o FGF é um órgão colegiado de estrutura organizacional e que tem como objetivos gerais servir de espaço para identificação, fundamentação e harmonização das ações federais na região.

A primeira reunião foi realizada no dia 20 de maio, quando foi instalada a Seção-Pará do Fórum. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, e os diretores de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos, Inocêncio Gasparim, e de Administração, Georgett Cavalcante, ouviram as sugestões dos gestores sobre a formalização do fórum e de como deve atuar para a definição de políticas públicas conjuntas na Amazônia.

Nas reuniões, os diretores ouviram as sugestões dos gestores que apresentaram diversas propostas, desde a criação de um grupo permanente de troca de informações, via internet, que funcionará para dar suporte às ações do fórum, até medidas legais, como a aprovação do estatuto.

A segunda reunião ocorreu no dia 24 de junho, quando os gestores discutiram a proposta de Regimento Interno do FGF e a avaliação das principais atividades de cada órgão para identificação de pontos em comum.

A intenção é que o Fórum seja retomado oficialmente, criado e instalado em todos os estados da Amazônia Legal. As reuniões deverão ocorrer por meio de videoconferência, permitindo a participação do maior número possível de instituições federais. Com a formalização, será conferida a legitimidade necessária para as iniciativas que vão garantir a legalidade das atividades. O superintendente Djalma Mello lembrou que cabe à Sudam a missão institucional de conduzir o FGF, na condição de órgão articulador das políticas públicas na região.

Estiveram presentes no Fórum os representantes do Ibama, UFPA, Embrapa, Receita Federal, Sipam, Funai, Instituto Evandro Chagas, Banco da Amazônia, IBGE, Infraero, Ceplac, INSS, GRPU e CDP.



Técnicos conheceram as novas regras de convênios